

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Construção de Habitação em Assentamentos

Associação Estadual de Cooperação Agrícola – AESCA
Campo Grande (MS)

Parceria Institucional



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Fotos: Luiz Clementino



Como funciona a Tecnologia Social Construção de Habitação em Assentamentos

O primeiro ponto da tecnologia é mobilizar toda a comunidade. Tudo é discutido coletivamente: o projeto de casa a ser utilizado, as etapas de construção, a lista de beneficiários prioritários. O envolvimento da comunidade também se dá por meio de oficinas e dias de campo, em que os moradores dos assentamentos têm a oportunidade de aprender a construir as casas, de forma participativa e comunitária.



A casa é construída com uma técnica que dispensa o emprego de colunas, por isso é simples e de fácil construção. O projeto aprovado pela comunidade oferece uma habitação de cerca de 72m², com sala de estar integrada à sala de jantar, cozinha espaçosa, banheiro interno, três quartos e uma varanda frontal de 12m² de extensão. O acabamento inclui piso, reboco, forro e telhado cerâmico.

O dinheiro para a construção vem do INCRA, que monitora e fiscaliza sua aplicação. Cada família dispõe de um crédito de aproximadamente R\$ 15 mil, e o gerenciamento desses recursos é coletivo. Para reduzir custos e fazer o dinheiro render mais, as compras de material são feitas em conjunto, após uma tomada de preços rigorosa. Todos os pagamentos são realizados diretamente pelo INCRA.



As próprias famílias ajudam na construção, o que diminui os gastos com mão de obra. Uma a uma, as casas vão sendo edificadas, com a participação de vizinhos, parentes e amigos. Rapidamente, as novas casas mudam as feições do assentamento, trazendo de volta o orgulho e a autoestima das famílias, que reforçam seus vínculos com a comunidade e com a vida no campo.



Resultados

- 3 mil famílias beneficiadas em assentamentos
- Mais de 60% das casas prontas
- 1.638 casas construídas em regime de mutirão
- Estímulo à permanência no campo
- Fortalecimento de vínculos comunitários



A força de todos para a felicidade de cada um

Receber um pedaço de terra para cultivar é o sonho de milhares de pequenos agricultores e agricultoras familiares. Contudo, a realização desse sonho resolve apenas parte do problema, pois estamos falando de famílias simples e humildes, que muitas vezes vão morar em barracas ou pequenas habitações improvisadas.

No Mato Grosso do Sul, uma Tecnologia Social está revolucionando o panorama de assentamentos da reforma agrária com uma ideia simples: a construção coletiva de casas populares, em regime de mutirão. Com poucos recursos governamentais, a tecnologia mostra que é possível construir uma casa de qualidade, com conforto e muito espaço para a família.

**Para mais informações
sobre esta tecnologia, contate:**

**Associação Estadual de
Cooperação Agrícola – AESCA**

Av. Bandeirantes, n.º 865, Piso Superior
Amambai – Campo Grande (MS)

CEP 79.005-671

(67) 3383-0095

aescagestao@terra.com.br